

**PROJETO DE PESQUISA- DA PANDEMIA AO PRESENTE: CONSEQUÊNCIAS
BIOPSISSOCIAIS DA COVID-19 PARA A POPULAÇÃO IDOSA**

Pedro Henrique Gomes¹; Márcia Aparecida Nuevo Gatti¹; Rita de Cássia Altino¹.

¹Área de Ciências da Saúde- Centro Universitário Sagrado Coração

pedro18henriquegomes@gmail.com, marcia.gatti@unisagrado.edu.br, ritaaltino30@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Segundo o Estatuto da Pessoa Idosa, é considerado idoso toda pessoa com mais de 60 anos. De acordo com o IBGE, o Brasil possui cerca de 32,1 milhões de indivíduos nessa faixa etária. A COVID-19 apresenta período médio de incubação de 5,5 dias, e em 97,5% dos casos os sintomas surgem até o 11º dia. Até 20 de abril de 2020, o país registrou 2.575 óbitos, com letalidade de 6,3%; 72,5% das vítimas tinham mais de 60 anos e 70% apresentavam comorbidades. Objetivos: Analisar as repercussões biopsicossociais da COVID-19 em idosos, investigando fatores envolvidos e desdobramentos de curto, médio e longo prazo, com ênfase nos impactos persistentes até a atualidade. Metodologia: Pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), conforme os critérios COREQ. A coleta se deu por meio de gravações de áudio com idosos, utilizando questões norteadoras sobre fraqueza muscular, fadiga, fibrose pulmonar, redução da capacidade respiratória, declínio cognitivo, ansiedade, depressão, alterações de humor e efeitos do isolamento social. Na TFD, a amostragem ocorre por saturação teórica, quando não surgem novos dados e as categorias se tornam bem definidas, permitindo a construção do modelo teórico. Resultados esperados: Pretende-se compreender profundamente os fatores biopsicossociais associados à COVID-19 na população idosa, contribuindo para a elaboração de estratégias e ações de melhoria promovidas pela equipe de enfermagem.

Palavras Chave: Covid-19. Idosos. Pandemia. Biopsicossocial. Agravos à saúde.